

VIOLAÇÃO E PRIVAÇÃO DE DIREITOS DOS FAMILIARES DOS DETENTOS

Fernando Henrique MENDES (Unileste); Clara Xavier KRETLI (Unileste); Larissa Ester Martins DA SILVA (Unileste); Karoline Fernanda Silva MENDES (Unileste); Onair Zorzal Correia JUNIOR (Unileste); Marcela Fernanda DE SOUZA (Unileste); Ângela Bruna Silva CASSIANO (Unileste); Patrícia GUEDES (Unileste); Eustáquio José De Souza JÚNIOR (Unileste)

Introdução: Trata-se de um estudo que visa analisar os impactos causados às pessoas privadas de liberdade e aos seus familiares. A falência do sistema penitenciário é notória, com a lotação dos presídios, a falta de estrutura física e o desrespeito aos princípios constitucionais. Além da ausência física do integrante familiar, a prisão impõe uma reorganização na vida desses visitantes, uma reestruturação nas relações que atinge âmbitos emocionais, econômicos e profissionais. O trabalho foi realizado pelos alunos do 8º período do Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais, na comunidade Serra Azul, localizada em Coronel Fabriciano, no estado de Minas Gerais.

Objetivo: Desse modo, o estudo visa compreender a ocorrência da violação dos direitos humanos ocasionados dentro do sistema penitenciário e a verificação dos impactos causados aos familiares.

Metodologia: Para a realização do referido trabalho foram realizadas visitas à Comunidade Serra Azul, onde realizamos o Mapeamento do local e Entrevista para coleta de dados. Os dados coletados nas entrevistas foram analisados por meio da Análise de Conteúdo, os resultados serão apresentados de forma descritiva.

Resultados: Como resultados, verificou-se que, tanto os presidiários quanto os seus familiares sofrem impactos negativos, como: medo, humilhações, preconceitos, estereótipos, privações de liberdade, afetando diretamente diversas áreas de suas vidas, constringimentos e vergonhas ao acessar o sistema prisional, o atendimento desumano, a falta dos direitos humanos dentro do sistema prisional para com o familiar preso, a falta de acesso às informações.

Conclusão: Concluindo, os efeitos psicológicos, financeiros e sociais pelos quais a família precisa lidar fragiliza a dinâmica familiar, sendo assim, também fragiliza a estrutura familiar com o detento, dificultando a reinserção do mesmo quando voltar ao convívio social.

Palavras-chave: Sistema prisional. Violação dos direitos. Relações familiares.

Agências de fomento: Unileste